

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações dos valores adicionados

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Quotistas e Administradores da
Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda.
São Paulo - SP

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos, se houver, dos assuntos descritos nos parágrafos a seguir intitulados "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Encargos sobre a folha de pagamento

Conforme Notas Explicativas nºs 11 e 14 às demonstrações contábeis, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 apresenta, na Rubrica "Obrigações trabalhistas" o montante de R\$ 23.054 mil, dos quais R\$ 15.311 mil e R\$ 7.743 mil, respectivamente, são relativos a provisão de férias e salários e outros benefícios e encargos e na rubrica "Provisão para contingências" o montante de R\$ 3.795, dos quais R\$ 1.812 são relativos a contingências tributárias. A Empresa não nos forneceu até a data de conclusão dos nossos trabalhos a memória de cálculo para o registro e recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) funcional e do Imposto de Renda Retido na Fonte de Pessoa Física. Em decorrência desse assunto, não nos foi possível determinar se haveria a necessidade de efetuar ajustes nas demonstrações contábeis em relação ao saldo de "Obrigações trabalhistas" em 31 de dezembro de 2019, assim como nos demais elementos componentes das demonstrações contábeis, na demonstração do resultado e nos fluxos de caixa de atividade operacional registrados na demonstração dos fluxos de caixa.

Adoção inicial CPC 06(R2) - Contratos de arrendamento

O CPC 06(R2) - Contratos de arrendamento teve a aplicação requerida a partir de 1º de janeiro de 2019, tendo como principal impacto o reconhecimento de todos os arrendamentos no balanço patrimonial das Empresas, independentemente se operacional ou financeiro. Com isso, os arrendamentos operacionais, que antes eram divulgados apenas em nota explicativa como "Obrigações contratuais não registradas", passaram a ser registrados contabilmente. Como resultado, se fez necessário a aplicação de um modelo único de contabilização dos arrendamentos, formado pelo ativo de direito de uso e pelo passivo de arrendamento, que representa a obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Até a conclusão de nossos trabalhos a Empresa não nos apresentou análise dos contratos de arrendamento, bem como não identificamos a aplicação da respectiva norma das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Caso a Empresa tivesse efetuado a análise dos contratos de arrendamento, certos elementos das demonstrações contábeis poderiam ter sido afetados de forma relevante. Os efeitos desse assunto não foram determinados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase

Transação significativa com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 7, que divulga que a Empresa realiza transações significativas com partes relacionadas. Desta forma, as demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada ao assunto.

Outros assuntos

Saldos iniciais

As demonstrações contábeis da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram por nós examinadas e emitimos relatório em 08 de março de 2019, com opinião modificada sobre: (i) não termos recebido a totalidade das respostas das cartas de confirmações de saldo das instituições financeiras e (ii) não fornecimento da memória de cálculo para o registro e recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) funcional e do Imposto de Renda Retido na Fonte de pessoa física.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Empresa, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 31 de março de 2020.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2019	2018		Nota explicativa	2019	2018 (Reapresentado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.282	20.673	Fornecedores	9	13.463	6.602
Contas a receber de clientes	5	6.802	11.701	Empréstimos e financiamentos	10	24.713	16.218
Estoque	6	5.410	2.110	Obrigações trabalhistas	11	23.054	16.005
Adiantamentos		2.669	660	Obrigações tributárias	12	1.162	2.716
Mutuo com partes relacionadas	7	13.770	-	Parcelamentos	13	470	817
Outros ativos		2.370	831	Mutuo com partes relacionadas	7	1.391	-
		<u>48.303</u>	<u>35.975</u>	Outros passivos		5.885	4.258
						<u>70.138</u>	<u>46.616</u>
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		661	605	Empréstimos e financiamentos	10	89.568	56.645
Mutuo com partes relacionadas	7	13.097	17.926	Parcelamentos	13	13.486	12.223
Investimentos		5	-	Provisão para contingências	14	3.795	5.086
Imobilizado	8	173.847	112.875	Passivo fiscal diferido	15	3.573	3.573
Intangível		15	21			<u>110.422</u>	<u>77.527</u>
		<u>187.625</u>	<u>131.427</u>	Patrimônio líquido			
				Capital social	16	53.000	28.471
				Reserva de capital		-	13.000
				Reservas de lucro		2.368	1.788
						<u>55.368</u>	<u>43.259</u>
Total do ativo		<u><u>235.928</u></u>	<u><u>167.402</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>235.928</u></u>	<u><u>167.402</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2019	2018
Receita operacional líquida	17	387.293	242.158
Custo dos serviços prestado	18	(360.963)	(231.429)
Lucro bruto		26.330	10.729
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(4.977)	(4.553)
Despesas com pessoal	18	(4.624)	(86)
Outras receitas e despesas operacionais	18	(2.198)	(1.646)
		(11.799)	(6.285)
Resultado antes do resultado financeiro		14.531	4.444
Receita financeiras	19	1.141	1.175
Despesa financeiras	19	(13.829)	(6.694)
		(12.688)	(5.519)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Sindical		1.843	(1.075)
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	20	6	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	20	-	2.713
(=) Lucro Líquido do exercício		1.849	1.638

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	1.849	1.638
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.849</u>	<u>1.638</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de retenção de lucro	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2018	20.061	21.410	9.142	-	50.613
Distribuição de lucros	-	-	(8.992)	-	(8.992)
Aumento de capital	8.410	(8.410)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.638	1.638
Constituição de reservas	-	-	1.638	(1.638)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	28.471	13.000	1.788	-	43.259
Aumento de capital	13.000	(13.000)	-	-	-
Integralização de capital	11.529	-	-	-	11.529
Distribuição de lucros	-	-	(379)	-	(379)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(890)	(890)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.849	1.849
Constituição de reservas	-	-	959	(959)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	53.000	-	2.368	-	55.368

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.849	1.638
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	34.364	23.978
Amortização	6	14
Constituição de provisões de contingências	(1.291)	5.616
Constituição/(reversão) de passivo diferido	-	(2.713)
Resultado na venda de imobilizado	2.198	1.638
Juros e variações monetárias incorrido e não pago	12.692	10.457
	<u>49.818</u>	<u>40.628</u>
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	4.899	3.517
Estoques	(3.300)	212
Adiantamentos	(2.009)	(56)
Depósitos judiciais	(1.539)	120
Outros ativos	(56)	(258)
Fornecedores	6.861	(2.572)
Obrigações trabalhistas	7.049	1.838
Obrigações tributárias	(1.554)	(2.071)
Parcelamentos	(16)	2.411
Provisões para contingências	-	(6.188)
Outros passivos	1.627	(442)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>61.780</u>	<u>37.139</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimento	(5)	-
Aquisição de imobilizado	(98.669)	(32.634)
Valor da venda de imobilizado	1.135	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	<u>(97.539)</u>	<u>(32.634)</u>
Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos	76.575	24.839
Pagamento de empréstimos	(46.917)	(26.130)
Integralização de capital	11.529	572
Distribuição de lucros	(1.269)	(8.993)
Recursos líquidos provenientes de mutuos com partes relacionadas	(7.550)	(3.426)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos	<u>32.368</u>	<u>(13.138)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(3.391)</u>	<u>(8.633)</u>
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	20.673	29.306
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	17.282	20.673
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(3.391)</u>	<u>(8.633)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018 (Reapresentado)
Receita bruta	395.173	246.683
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(162.244)	(107.158)
(=) Valor adicionado bruto	232.929	139.525
(-) Depreciação e amortização	(34.370)	(19.096)
(=) Valor adicionado líquido	198.559	120.429
(+/-) Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.141	1.175
(=) Valor adicionado total a distribuir	199.700	121.604
Distribuição do valor adicionado		
Remuneração de pessoal e encargos sociais	(176.149)	(111.460)
	(176.149)	(111.460)
Impostos, taxas e contribuições		
Impostos sobre faturamento	(7.879)	(4.525)
Imposto de Renda e Contribuição Social	6	2.713
	(7.873)	(1.812)
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros passivos	(13.829)	(6.694)
	(13.829)	(6.694)
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do exercício	(1.849)	(1.638)
	(1.849)	(1.638)
Valor adicionado total distribuído	(199.700)	(121.604)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda. (“Empresa”) está constituída sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada e está estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede na Estrada do Alvarenga, nº 4000 A - Balneário São Francisco - São Paulo, São Paulo - CEP: 04474-340. Possui duas filiais, sendo uma localizada na Avenida Engenheiro George Corbissier, nº 1100 - Jabaquara - São Paulo, São Paulo - CEP: 04345-001 e a outra na Rua Jorge Duprat Figueiredo, nº 148, Sala 01, Vila Paulista, São Paulo/SP, CEP 04361-000.

A Empresa tem por objeto social a exploração dos ramos de transporte coletivos de passageiros, de natureza municipal e intermunicipal, por veículos automotor de via terrestre e prestação de serviços de administração de bens e consultoria de gestão de frota.

Suas atividades relativas ao serviço de transporte coletivo de passageiros foram iniciadas a partir do mês de julho de 2010 após aprovação pelo poder concedente, a Prefeitura do Município de São Paulo, representada pela Secretaria Municipal de Transportes - SMT, para integrar o consórcio Unisul no contrato de concessão para prestação de serviços de transportes, cujo prazo de prorrogação da concessão foi encerrado em 21 de julho de 2017 e novamente prorrogado por mais 12 meses até 21 de julho de 2018, conforme 18º Termo de Aditamento ao Contrato 706/03 - SMT.GAB - AREA 6.

Em janeiro de 2019, através do processo nº 6020.2018/0006195-7, em caráter emergencial, foi assinado o Aditamento 003/19 - SMT.GAB - AREA 6, que prorroga por mais 180 dias a concessão, sendo sua vigência estendida até 17 de julho de 2019.

Em maio de 2019 foi assinado o contrato da concessão dos lotes AR6, contrato 035/19, SEI nº 6020.2019/0002410-7 e E5, contrato 024/19, SEI nº 6020.2019/0002399-2 ambas válidas por 15 anos.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 31 de março de 2020.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 8: Imobilizado (expectativa de vida útil remanescente);
- Nota Explicativa nº 14: Provisão para contingências (reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

3. Principais práticas contábeis

A Empresa aplicou consistentemente as práticas contábeis descritas nas notas explicativas a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1. Apuração dos resultados

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

3.2. Instrumentos financeiros

3.2.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Empresa reconhece os empréstimos, os recebíveis e os instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação.

A Empresa não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Empresa nos ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Empresa não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2.2. Ativos financeiros não derivativos - mensuração

A Empresa tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa e recebíveis.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros créditos a receber.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos. A Empresa realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes (corporativo, grandes clientes e administração pública). Além disso, quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas.

Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Empresa são incluídos como um componente redutor das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

3.2.3. Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os passivos financeiros são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Empresa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

3.3. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado.

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes são deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.4. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Empresa inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação dos ativos é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método reflete o padrão de consumo de benefícios econômico futuros incorporados no ativo.

A vida útil estimada para os períodos correntes encontra-se apresentada na Nota Explicativa nº 8.

Os métodos de depreciação, a vida útil e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis de forma prospectiva.

3.5. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Empresa sobre condições de que a Empresa não consideraria em outras transações e indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Empresa considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Empresa utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros excluem os estoques, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou a unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos as despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são, em grande parte, independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos — Unidade Geradora de Caixa (UGC).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

3.6. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, conforme Nota explicativa nº 10. Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.7. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.8. Receita

Serviços

Quando a receita da prestação de serviços de transporte coletivo é confiavelmente estimada, a receita associada à transação é reconhecida tomando por base a proporção dos serviços prestados até a data do balanço e incluem a receita não faturadas reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber e são apresentadas líquidas de impostos, abatimentos ou descontos incidentes sobre as mesmas. As receitas ainda não faturadas são reconhecidas com base na quantidade de passageiros transportados. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Empresa, quando a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada, quando as despesas incorridas com a transação, assim como as despesas para concluí-la, puderem ser confiavelmente mensuradas e quando o valor da receita operacional puder ser mensurado de maneira confiável.

3.9. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações do valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Juros de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

A Empresa adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. O princípio básico da norma estabelece um novo modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

A Empresa avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a Entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

A Empresa analisou as seguintes receitas de contratos com clientes:

- Receita de prestação de serviços;
- Outras receitas.

Após análise detalhada dessas receitas, a Empresa concluiu que as mesmas são reconhecidas conforme contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida ao longo do tempo e o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que os serviços são efetivamente transferidos ao cliente.

Adicionalmente, o pronunciamento determina que a Empresa reconheça a receita originada de um contrato com cliente quando a possibilidade de recebimento for provável, considerando a capacidade e a intenção de pagamento do cliente. Sendo assim, havendo a expectativa de não recebimento, a respectiva receita será apresentada líquida, através de uma conta redutora. A Empresa avaliou os clientes com longo histórico de inadimplência e concluiu que o impacto não é material. Dessa forma, a Empresa monitora mensalmente tais recebíveis e os mesmos continuam a ser objeto de constituição de perda esperada de acordo com as políticas da Empresa.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base nas análises realizadas, a Empresa concluiu que a adoção desse pronunciamento não impactou as suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

3.10. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, ou de prejuízos ou créditos fiscais não utilizados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é estabelecida quando o valor contábil não pode ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro.

3.11. Demonstrações de valor adicionado

A Empresa elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP como informação financeira suplementar.

3.12. Pronunciamentos aplicados a partir de 1º de janeiro de 2019

a) ICPC 22 (IFRIC 23) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro:

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 (IAS 12) quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 (IAS 12) com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao avaliar se e como o tratamento fiscal incerto afeta a determinação de lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais, a entidade deve assumir que a autoridade fiscal examinará os valores que tem direito de examinar e tenha pleno conhecimento de todas as informações relacionadas ao realizar esses exames.

3.13. Pronunciamentos novos ou revisados com aplicação a partir de 1º de janeiro de 2020

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Empresa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações contábeis.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Empresa:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS/CPCs.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- CPC11/IFRS 17 Contratos de Seguros.

3.14. Reapresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram reapresentadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação e manutenção da uniformidade na comparabilidade.

A comparação entre os saldos apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 e os saldos reapresentados para fins de comparabilidade, está demonstrada a seguir:

Descrição	Saldos anteriormente apresentados	Reclassificações	Saldos reapresentados
<u>Patrimônio líquido</u>			
Reserva de capital	13.150	(150)	13.000
Reservas de lucro	1.638	150	1.788
<u>DVA</u>			
Receita bruta	242.158	4.525	246.683
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(101.013)	(6.145)	(107.158)
(-) Depreciação e amortização	(23.992)	4.896	(19.096)
Lucro líquido do exercício	1.638	(3.276)	(1.638)

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa	302	172
Banco conta movimento	14	28
Aplicações financeiras	16.966	20.473
	<u>17.282</u>	<u>20.673</u>

Estão representadas por recursos aplicados, principalmente, em fundos de investimento de renda fixa, cujas rentabilidades tendem a se igualar à taxa CDI, sem vencimento predeterminado, podendo ser resgatados a qualquer momento pela Empresa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Contas a receber de clientes

	2019	2018
SP Trans (a)	6.671	11.629
Outros clientes	131	72
	<u>6.802</u>	<u>11.701</u>

(a) Referem-se a contas a receber do serviço de transporte coletivo advindo da operação da concessão.

Aging list do contas a receber:

	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
A vencer	572	8,41%	101	0,86%
Vencido até 30 dias	5.500	80,86%	9.986	85,34%
Vencido até 120 dias	-	-	1	0,01%
Vencido até 180 dias	-	-	830	7,09%
Vencido até 365 dias (a)	730	10,73%	783	6,69%
	<u>6.802</u>	<u>100%</u>	<u>11.701</u>	<u>100%</u>

(a) Para os valores vencidos há mais de 365 dias, considerando a experiência histórica no recebimento destes valores, a Administração da Empresa entende que nenhuma provisão é requerida.

6. Estoques

	2019	2018
Combustíveis e lubrificantes	951	413
Peças e acessórios	4.096	1.487
Outros itens do estoque	363	210
	<u>5.410</u>	<u>2.110</u>

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa não reconheceu provisão para obsolescência nos estoques de peças e acessórios por considerar que os valores não são representativos.

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Mútuo com partes relacionadas

A Empresa é controlada pela Terra Transportes, Construções e Participações Ltda., com 99,99% de participação no capital social. Além disso, a Empresa mantém relacionamento com outras partes relacionadas.

Os seguintes valores trata-se das transações entre partes relacionadas:

	Ativo		Passivo	
	2019	2018	2019	2018
Terra Transportes, Construções e Participações	23.385	-	-	-
Mobibrasil Transporte Diadema Ltda.	-	674	82	-
Continente	3.482	17.252	-	-
Tupi Transportes Urbanos Piratininga Ltda.	-	-	1.309	-
	<u>26.867</u>	<u>17.926</u>	<u>1.391</u>	<u>-</u>
Circulante	13.770	-	1.391	-
Não circulante	13.097	17.926	-	-

Os saldos ativos e passivos trata-se de mútuos entre as empresas do Grupo MobiBrasil, os quais não incidem juros e atualização monetária.

Movimentação dos valores entre partes relacionadas:

	Ativo	Passivo
Saldos no início do exercício	17.926	-
Recebimentos de partes relacionadas	145.265	22.996
Pagamentos a partes relacionadas	(136.324)	(21.605)
Saldos no final do exercício	<u>26.867</u>	<u>1.391</u>

Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da Administração inclui todos os administradores da Empresa (diretores executivos e não executivos). Durante o exercício de 2019 a remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração por serviços prestados foi de R\$ 143 mil (R\$ 139 mil em 2018).

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

a. Composição

	Taxa de depreciação (a.a.) (%)	2019			2018
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Veículos operacionais	10	269.366	(98.910)	170.456	107.937
Veículos auxiliares	5	1.992	(1.501)	491	639
Móveis e utensílios	10	625	(399)	226	209
Instalações e equipamentos	10	1.493	(958)	535	647
Máquinas e ferramentas	10	352	(188)	164	116
Benfeitoria em imóveis de terceiros	15	4.951	(3.385)	1.566	2.488
Equipamentos de informática	15	1.063	(833)	230	154
Validadores, catracas e rastreadores	17	3.037	(2.858)	179	685
		<u>282.879</u>	<u>(109.032)</u>	<u>173.847</u>	<u>112.875</u>

b. Movimentação do imobilizado

	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2019
Custo:					
Veículos operacionais	179.885	97.863	(8.640)	258	269.366
Veículos auxiliares	2.227	428	(270)	(393)	1.992
Móveis e utensílios	549	76	-	-	625
Instalações e equipamentos	1.454	44	-	(5)	1.493
Máquinas e ferramentas	276	76	-	-	352
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4.936	15	-	-	4.951
Equipamentos de informática	898	167	-	(2)	1.063
Validadores, catracas e rastreadores	3.041	-	-	(4)	3.037
	<u>193.266</u>	<u>98.669</u>	<u>(8.910)</u>	<u>(146)</u>	<u>282.879</u>
Depreciação:					
Veículos operacionais	(71.948)	(32.530)	5.568	-	(98.910)
Veículos auxiliares	(1.588)	(68)	9	146	(1.501)
Móveis e utensílios	(340)	(59)	-	-	(399)
Instalações e equipamentos	(807)	(151)	-	-	(958)
Máquinas e ferramentas	(160)	(28)	-	-	(188)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(2.448)	(937)	-	-	(3.385)
Equipamentos de informática	(744)	(89)	-	-	(833)
Validadores, catracas e rastreadores	(2.356)	(502)	-	-	(2.858)
	<u>(80.391)</u>	<u>(34.364)</u>	<u>5.577</u>	<u>146</u>	<u>(109.032)</u>
	<u>112.875</u>	<u>64.305</u>	<u>(3.333)</u>	<u>-</u>	<u>173.847</u>

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo	Saldos em 31/12/2017	Adições (R\$)	Baixas (R\$)	Saldos em 31/12/2018
Veículos operacionais	179.885	32.035	(24.500)	179.885
Veículos auxiliares	2.227	290	(121)	2.227
Móveis e utensílios	549	3	-	549
Instalações e equipamentos	1.454	48	-	1.454
Máquinas e ferramentas	276	8	-	276
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4.936	173	-	4.936
Equipamentos de informática	898	74	-	898
Validadores, catracas e rastreadores	3.041	3	-	3.041
	<u>193.266</u>	<u>32.634</u>	<u>(24.621)</u>	<u>193.266</u>
Depreciação				
Veículos operacionais	(71.948)	(22.133)	22.983	(71.948)
Veículos auxiliares	(1.588)	(44)	-	(1.588)
Móveis e utensílios	(340)	(55)	-	(340)
Instalações e equipamentos	(807)	(149)	-	(807)
Máquinas e ferramentas	(160)	(27)	-	(160)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(2.448)	(918)	-	(2.448)
Equipamentos de informática	(744)	(142)	-	(744)
Validadores, catracas e rastreadores	(2.356)	(505)	-	(2.356)
	<u>(80.391)</u>	<u>(23.973)</u>	<u>22.983</u>	<u>(80.391)</u>
	<u>112.875</u>	<u>8.661</u>	<u>(1.638)</u>	<u>112.875</u>

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fornecedores

	2019	2018
Fornecedores de combustíveis	3.518	1.967
Fornecedores de materiais e serviços	6.038	4.512
Fornecedores de bens do imobilizado	3.907	123
	<u>13.463</u>	<u>6.602</u>

10. Empréstimos e financiamentos

a. Composição

	Vencimento	Taxa de juros (%)	Tipo	2019	2018
Banco Scania	2021	10,28% a.a.	Finame	3.255	5.160
Banco Bradesco	2024	6% a.a.	Finame	29.040	19.155
Banco Alfa	2020	6% a.a.	Finame	33	431
Banco Safra	2022	6% a.a.	Finame	13.396	8.553
Banco Santander	2024	6% a.a.	Finame	11.438	7.580
Banco Volkswagen	2021	11,03% a.a.	Finame	-	4.094
Banco Mercedes-Benz	2022	13,8% a.a.	Finame	47.121	7.254
Banco Daycoval	2023	4,43% a.a.		3.175	4.000
Banco Itaú	2024	5% a.a. + TJLP	Finame	4.247	5.156
Banco Bradesco	2021	13,08 % a.a.	Leasing	-	7.323
Banco Bradesco	2024	6% a.a.	Finame	221	966
Banco Itaú	2019	1,32% a.m.	Capital de giro	2.355	3.191
				<u>114.281</u>	<u>72.863</u>
Circulante				24.713	16.218
Não circulante				89.568	56.645

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração não tem conhecimento de nenhum descumprimento de obrigação contratual que possa resultar em antecipação da dívida.

b. Cronograma de vencimento de longo prazo

Apresentamos, a seguir, o cronograma de desembolsos que deverá ser cumprido pela Empresa:

	2019
2021	28.866
2022	20.741
2023	16.054
2024 em diante	23.907
	<u>89.568</u>

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos

	2019	2018
Saldo no início do exercício	72.863	68.697
Captações	76.575	20.281
Juros incorridos	11.760	10.457
Amortizações do principal e juros	(46.917)	(26.572)
Saldo no final do exercício	<u>114.281</u>	<u>72.863</u>

11. Obrigações trabalhistas

	2019	2018
Salários a pagar	4.084	3.059
Provisões de férias	15.311	10.280
Outros benefícios e encargos	3.659	2.666
	<u>23.054</u>	<u>16.005</u>

12. Obrigações tributárias

	2019	2018
ISS	12	4
INSS	636	2.349
Imposto de renda	200	126
CSLL	7	13
PIS/COFINS	156	128
Outros impostos	151	96
	<u>1.162</u>	<u>2.716</u>

13. Parcelamentos

	2019	2018
Programa especial de regularização tributária (PERT)	10.245	10.662
Parcelamento INSS	3.440	2.068
Parcelamentos previdenciários	211	310
Parcelamento IPTU	60	-
	<u>13.956</u>	<u>13.040</u>
Circulante	470	817
Não circulante	13.486	12.223

No exercício de 2017, a Empresa fez adesão ao Programa especial de regularização tributário - PERT, aprovado pela Lei nº 13.496/2017, para pagamento em 145 meses, até janeiro de 2030. Os débitos incluídos neste parcelamento após as reduções e compensações legais previstas estão em fase de consolidação por parte do Fisco.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para contingências

a. Provisões

A Empresa é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para as causas avaliadas com risco de perda provável, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue:

	2019	2018
Cíveis	230	1.284
Tributárias	1.812	1.812
Trabalhistas	1.753	1.990
	<u>3.795</u>	<u>5.086</u>

Movimentação das provisões para contingências:

	2019	2018
Saldo no início do exercício	5.086	5.658
Novas provisões, líquidas	(1.291)	5.616
Pagamentos de provisão	-	(6.188)
Saldo no final do exercício	<u>3.795</u>	<u>5.086</u>

b. Passivos contingentes

A Empresa possui passivos contingentes relacionados a ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, que foram avaliadas pela Administração e seus advogados e foram classificadas com risco de perda possível no montante de R\$ 1.084 (R\$ 5.396 em 2018). De acordo com as práticas contábeis, tais valores não são qualificáveis para registro contábil.

15. Passivo fiscal diferido

Foi constituída com base na razão de 15% de imposto de renda mais 10% para o adicional e 9% para contribuição social sobre os saldos remanescentes de diferenças temporárias, abatimento de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a ser adicionada e/ou realizada da base tributável nos exercícios seguintes quando da realização.

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em decorrência dessa obrigação, foram contabilizados os correspondentes efeitos tributários de impostos de renda e contribuição social diferido no valor de R\$ 3.573 no exercício de 2018. Em 2019 não houve atualização dos valores.

16. Patrimônio líquido

O capital social em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 53.000, (R\$ 40.000 em 2018) e estão representadas por 53.000.000 quotas, no valor de R\$ 1 cada, assim distribuídas:

	Distribuição do Capital	
	Capital social	%
Terra Transportes, Construções e Participações Ltda.	52.999.995	99,99
Manoel Marinho de Barros Filho	5	0,01
	<u>53.000.000</u>	<u>100,00</u>

Em 14 de outubro de 2019, a Empresa decidiu por aumentar o capital social em R\$ 13.000, sendo totalmente integralizado mediante os recursos existentes na rubrica de reserva de capital.

17. Receita operacional líquida

	2019	2018
Receita bruta		
Receita transporte coletivo	380.437	219.756
Receita de disponibilização de frotas	2.532	21.472
Receita de operação de terminais	12.203	5.455
	<u>395.172</u>	<u>246.683</u>
Deduções da receita bruta		
INSS sobre faturamento	(7.857)	(4.520)
Outros impostos	(22)	(5)
	<u>(7.879)</u>	<u>(4.525)</u>
	<u>387.293</u>	<u>242.158</u>

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Custos e despesas por natureza

Natureza	2019	2018
Desconto órgão gestor	(3.929)	(2.535)
Gastos com impostos e taxas	(1.695)	(1.099)
Gastos com insumos	(115.115)	(78.787)
Gastos com manutenção de terminais	(13.443)	(5.965)
Gastos com pessoal	(176.148)	(111.460)
Gastos com serviços de terceiros	(7.880)	(4.162)
Gastos depreciação e amortização	(34.370)	(19.096)
Gastos gerais	(6.075)	(3.571)
Outros gastos com operação	(998)	(752)
Gastos com contingências	(10.911)	(8.570)
Valor residual do imobilizado baixado	(2.198)	(1.717)
	<u>(372.762)</u>	<u>(237.714)</u>

Classificados como:	2019	2018
Custo dos serviços prestados	(360.963)	(231.429)
Despesas gerais e administrativas	(4.977)	(4.553)
Despesas com pessoal	(4.624)	(86)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.198)	(1.646)
	<u>(372.762)</u>	<u>(237.714)</u>

19. Resultado financeiro

	2019	2018
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	900	1.035
Juros ativos	241	140
	<u>1.141</u>	<u>1.175</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(11.760)	(5.167)
Encargos financeiros diversos	(2.069)	(1.527)
	<u>(13.829)</u>	<u>(6.694)</u>
	<u>(12.688)</u>	<u>(5.519)</u>

20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	2019	2018
Resultado antes do IR/CSLL	1.843	(1.075)
IR/CSLL à alíquota nominal	34%	34%
	<u>(627)</u>	<u>366</u>
Efeito dos ajustes ao lucro tributável referentes às adições e exclusões	633	2.348
IR/CSLL no exercício	<u>6</u>	<u>2.713</u>

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros

a. Riscos associados aos negócios

A empresa está exposta a riscos diversos no ambiente de negócio em que atua como concessionária do serviço público de passageiros, porém com monitoramento e gestão estratégica permanentes da sua administração. No momento do encerramento das demonstrações contábeis as suas atividades encontravam-se operando dentro da normalidade perante as regras do contrato de concessão pública assumida com o poder concedente, mantendo as áreas de operação e manutenção de frota sobre controle, não sendo identificada situação de anormalidade passível de risco de perdas significativas sobre as operações e a continuidade da empresa que possam ter efeitos negativos relevantes a serem reconhecidos sobre as demonstrações contábeis.

Por ser concessionária e permissionária de serviço público dependerá da atualização de tarifas de forma justa para equalizar futuramente seus custos. Em maio de 2019 foi assinado o contrato da concessão dos lotes AR6 e E5 ambas válidas por 15 anos.

b. Riscos de créditos

Em relação aos instrumentos financeiros a empresa possui vários instrumentos, como: caixa e equivalentes de caixas através das operações de caixa e bancos (nota 4), contas a receber de clientes (nota 5), Empréstimos e financiamentos (nota 10) e demais contas a receber e a pagar, bem como partes relacionadas (nota 7), avaliados pelos valores de realização ou liquidação, sem riscos de variações significativas para serem recebidos e/ou liquidados ou atraso em suas contas. Os empréstimos e financiamentos contratados até a data do balanço foram contraídos em moeda nacional a taxas predeterminadas com recursos do Finame e estão ajustados aos valores atualizados pelos encargos cobrados e juros pro-rata tempore contabilizados de acordo com o regime de competência até a data do balanço, não estando sujeitos a oscilações de taxas de juros ou de mercado, assim como, não há na empresa instrumentos financeiros equiparados a derivativos sujeitos as variações de mercado.

As captações futuras de recursos para financiamentos de bens (renovação de frota) dependerão do cenário macro econômico que regula as taxas de juros a serem confrontados com as tarifas do serviço de transporte a serem faturadas para o equilíbrio financeiro das suas contas, constituindo-se em fatores externos a serem administrados na continuidade dos negócios de acordo com a avaliação da administração da empresa.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentam o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 será revisada. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro nas receitas e fluxo de caixas estimados. A administração avalia de forma constante os impactos da pandemia do COVID-19 nas operações e na posição patrimonial e financeira da Empresa, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações, nas demonstrações contábeis e na liquidez da empresa.

Dentre as medidas estão:

- O monitoramento constante dos fluxos de passageiros e formalização junto aos órgãos gestores de serviços públicos, dos impactos na demanda no faturamento da concessionária;
- Revisão das operações, incluindo volume de contratações de terceiros e suprimentos visando a manutenção dentro dos parâmetros operacionais;
- A equipe administrativa está em home office com todos os sistemas de mobilidades em qualquer ruptura no atendimento da necessidade da companhia;
- Todos os terminais estão operando com equipe reduzida e equipe de limpeza realizando a esterilização de salas, corrimãos e maçanetas a cada 4 horas conforme protocolo da segurança do trabalho;
- Campanhas institucionais internas de conscientização e educação das formas de prevenção e combate ao coronavírus (COVID-19), no trabalho e nas residências;
- Monitoramento individual dos funcionários com afastamento por motivo de saúde, notadamente nos casos de sintomas relacionados a risco potencial de coronavírus (COVID-19);
- Antecipação de férias para funcionários de diversos setores;
- Negociação com fornecedores e parceiros solicitando prorrogação de vencimentos de títulos/parcelas;
- Suspensão de contratos de prestação de serviços autônomos;
- Estamos operando com frota reduzida devido a redução significativa de passageiros se deslocando.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.
**Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2019	2018		Nota explicativa	2019	2018 (Reapresentado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.282	20.673	Fornecedores	9	13.463	6.602
Contas a receber de clientes	5	6.802	11.701	Empréstimos e financiamentos	10	24.713	16.218
Estoque	6	5.410	2.110	Obrigações trabalhistas	11	23.054	16.005
Adiantamentos		2.669	660	Obrigações tributárias	12	1.162	2.716
Mutuo com partes relacionadas	7	13.770	-	Parcelamentos	13	470	817
Outros ativos		2.370	831	Mutuo com partes relacionadas	7	1.391	-
		48.303	35.975	Outros passivos		5.885	4.258
						70.138	46.616
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		661	605	Empréstimos e financiamentos	10	89.568	56.645
Mutuo com partes relacionadas	7	13.097	17.926	Parcelamentos	13	13.486	12.223
Investimentos		5	-	Provisão para contingências	14	3.795	5.086
Imobilizado	8	173.847	112.875	Passivo fiscal diferido	15	3.573	3.573
Intangível		15	21			110.422	77.527
		187.625	131.427				
				Patrimônio líquido			
				Capital social	16	53.000	28.471
				Reserva de capital		-	13.000
				Reservas de lucro		2.368	1.788
						55.368	43.259
Total do ativo		235.928	167.402	Total do passivo e patrimônio líquido		235.928	167.402

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2019	2018
Receita operacional líquida	17	387.293	242.158
Custo dos serviços prestado	18	(360.963)	(231.429)
Lucro bruto		26.330	10.729
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(4.977)	(4.553)
Despesas com pessoal	18	(4.624)	(86)
Outras receitas e despesas operacionais	18	(2.198)	(1.646)
		(11.799)	(6.285)
Resultado antes do resultado financeiro		14.531	4.444
Receita financeiras	19	1.141	1.175
Despesa financeiras	19	(13.829)	(6.694)
		(12.688)	(5.519)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Sindical		1.843	(1.075)
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	20	6	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	20	-	2.713
(=) Lucro líquido do exercício		1.849	1.638

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	1.849	1.638
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	1.849	1.638

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de Reais)**

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de retenção de lucro	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2018	20.061	21.410	9.142	-	50.613
Distribuição de lucros	-	-	(8.992)	-	(8.992)
Aumento de capital	8.410	(8.410)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.638	1.638
Constituição de reservas	-	-	1.638	(1.638)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	28.471	13.000	1.788	-	43.259
Aumento de capital	13.000	(13.000)	-	-	-
Integralização de capital	11.529	-	-	-	11.529
Distribuição de lucros	-	-	(379)	-	(379)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(890)	(890)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.849	1.849
Constituição de reservas	-	-	959	(959)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	53.000	-	2.368	-	55.368

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.849	1.638
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	34.364	23.978
Amortização	6	14
Constituição de provisões de contingências	(1.291)	5.616
Constituição/(reversão) de passivo diferido	-	(2.713)
Resultado na venda de imobilizado	2.198	1.638
Juros e variações monetárias incorrido e não pago	12.692	10.457
	49.818	40.628
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	4.899	3.517
Estoques	(3.300)	212
Adiantamentos	(2.009)	(56)
Depósitos judiciais	(1.539)	120
Outros ativos	(56)	(258)
Fornecedores	6.861	(2.572)
Obrigações trabalhistas	7.049	1.838
Obrigações tributárias	(1.554)	(2.071)
Parcelamentos	(16)	2.411
Provisões para contingências	-	(6.188)
Outros passivos	1.627	(442)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	61.780	37.139
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimento	(5)	-
Aquisição de imobilizado	(98.669)	(32.634)
Valor da venda de imobilizado	1.135	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(97.539)	(32.634)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos	76.575	24.839
Pagamento de empréstimos	(46.917)	(26.130)
Integralização de capital	11.529	572
Distribuição de lucros	(1.269)	(8.993)
Recursos líquidos provenientes de mutuos com partes relacionadas	(7.550)	(3.426)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos	32.368	(13.138)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(3.391)	(8.633)
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	20.673	29.306
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	17.282	20.673
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(3.391)	(8.633)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTE SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018 (Reapresentado)
Receita bruta	395.173	246.683
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(162.244)	(107.158)
(=) Valor adicionado bruto	232.929	139.525
(-) Depreciação e amortização	(34.370)	(19.096)
(=) Valor adicionado líquido	198.559	120.429
(+/-) Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.141	1.175
(=) Valor adicionado total a distribuir	199.700	121.604
Distribuição do valor adicionado		
Remuneração de pessoal e encargos sociais	(176.149)	(111.460)
	(176.149)	(111.460)
Impostos, taxas e contribuições		
Impostos sobre faturamento	(7.879)	(4.525)
Imposto de Renda e Contribuição Social	6	2.713
	(7.873)	(1.812)
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros passivos	(13.829)	(6.694)
	(13.829)	(6.694)
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do exercício	(1.849)	(1.638)
	(1.849)	(1.638)
Valor adicionado total distribuído	(199.700)	(121.604)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Mobibrasil Transportes São Paulo Ltda. (“Empresa”) está constituída sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada e está estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede na Estrada do Alvarenga, nº 4000 A - Balneário São Francisco - São Paulo, São Paulo - CEP: 04474-340. Possui duas filiais, sendo uma localizada na Avenida Engenheiro George Corbissier, nº 1100 - Jabaquara - São Paulo, São Paulo - CEP: 04345-001 e a outra na Rua Jorge Duprat Figueiredo, nº 148, Sala 01, Vila Paulista, São Paulo/SP, CEP 04361-000.

A Empresa tem por objeto social a exploração dos ramos de transporte coletivos de passageiros, de natureza municipal e intermunicipal, por veículos automotor de via terrestre e prestação de serviços de administração de bens e consultoria de gestão de frota.

Suas atividades relativas ao serviço de transporte coletivo de passageiros foram iniciadas a partir do mês de julho de 2010 após aprovação pelo poder concedente, a Prefeitura do Município de São Paulo, representada pela Secretaria Municipal de Transportes - SMT, para integrar o consórcio Unisul no contrato de concessão para prestação de serviços de transportes, cujo prazo de prorrogação da concessão foi encerrado em 21 de julho de 2017 e novamente prorrogado por mais 12 meses até 21 de julho de 2018, conforme 18º Termo de Aditamento ao Contrato 706/03 - SMT.GAB - AREA 6.

Em janeiro de 2019, através do processo nº 6020.2018/0006195-7, em caráter emergencial, foi assinado o Aditamento 003/19 - SMT.GAB - AREA 6, que prorroga por mais 180 dias a concessão, sendo sua vigência estendida até 17 de julho de 2019.

Em maio de 2019 foi assinado o contrato da concessão dos lotes AR6, contrato 035/19, SEI nº 6020.2019/0002410-7 e E5, contrato 024/19, SEI nº 6020.2019/0002399-2 ambas válidas por 15 anos.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 31 de março de 2020.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 8:** Imobilizado (expectativa de vida útil remanescente);
- **Nota Explicativa nº 14:** Provisão para contingências (reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

3. Principais práticas contábeis

A Empresa aplicou consistentemente as práticas contábeis descritas nas notas explicativas a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1. Apuração dos resultados

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

3.2. Instrumentos financeiros

3.2.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Empresa reconhece os empréstimos, os recebíveis e os instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação.

A Empresa não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Empresa nos ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Empresa não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2.2. Ativos financeiros não derivativos - mensuração

A Empresa tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa e recebíveis.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros créditos a receber.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O CPC 48/IFRS 9 substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos. A Empresa realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes (corporativo, grandes clientes e administração pública). Além disso, quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas.

Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Empresa são incluídos como um componente redutor das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

3.2.3. Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os passivos financeiros são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Empresa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

3.3. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado.

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes são deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.4. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Empresa inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação dos ativos é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método reflete o padrão de consumo de benefícios econômico futuros incorporados no ativo.

A vida útil estimada para os períodos correntes encontra-se apresentada na Nota Explicativa nº 8.

Os métodos de depreciação, a vida útil e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis de forma prospectiva.

3.5. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Empresa sobre condições de que a Empresa não consideraria em outras transações e indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Empresa considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Empresa utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros excluem os estoques, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou a unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos as despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são, em grande parte, independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos – Unidade Geradora de Caixa (UGC).

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

3.6. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, conforme Nota explicativa nº 10. Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.7. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.8. Receita

Serviços

Quando a receita da prestação de serviços de transporte coletivo é confiavelmente estimada, a receita associada à transação é reconhecida tomando por base a proporção dos serviços prestados até a data do balanço e incluem a receita não faturadas reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber e são apresentadas líquidas de impostos, abatimentos ou descontos incidentes sobre as mesmas. As receitas ainda não faturadas são reconhecidas com base na quantidade de passageiros transportados. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Empresa, quando a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada, quando as despesas incorridas com a transação, assim como as despesas para concluí-la, puderem ser confiavelmente mensuradas e quando o valor da receita operacional puder ser mensurado de maneira confiável.

3.9. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações do valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Juros de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

A Empresa adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. O princípio básico da norma estabelece um novo modelo para reconhecimento de receitas originadas de contratos com clientes, composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens e serviços a um cliente.

A Empresa avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47/IFRS 15:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a Entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

A Empresa analisou as seguintes receitas de contratos com clientes:

- Receita de prestação de serviços;
- Outras receitas.

Após análise detalhada dessas receitas, a Empresa concluiu que as mesmas são reconhecidas conforme contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida ao longo do tempo e o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que os serviços são efetivamente transferidos ao cliente.

Adicionalmente, o pronunciamento determina que a Empresa reconheça a receita originada de um contrato com cliente quando a possibilidade de recebimento for provável, considerando a capacidade e a intenção de pagamento do cliente. Sendo assim, havendo a expectativa de não recebimento, a respectiva receita será apresentada líquida, através de uma conta redutora. A Empresa avaliou os clientes com longo histórico de inadimplência e concluiu que o impacto não é material. Dessa forma, a Empresa monitora mensalmente tais recebíveis e os mesmos continuam a ser objeto de constituição de perda esperada de acordo com as políticas da Empresa.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base nas análises realizadas, a Empresa concluiu que a adoção desse pronunciamento não impactou as suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

3.10. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, ou de prejuízos ou créditos fiscais não utilizados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é estabelecida quando o valor contábil não pode ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro.

3.11. Demonstrações de valor adicionado

A Empresa elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP como informação financeira suplementar.

3.12. Pronunciamentos aplicados a partir de 1º de janeiro de 2019

a) ICPC 22 (IFRIC 23) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro:

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 (IAS 12) quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 (IAS 12) com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao avaliar se e como o tratamento fiscal incerto afeta a determinação de lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais, a entidade deve assumir que a autoridade fiscal examinará os valores que tem direito de examinar e tenha pleno conhecimento de todas as informações relacionadas ao realizar esses exames.

3.13. Pronunciamentos novos ou revisados com aplicação a partir de 1º de janeiro de 2020

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Empresa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações contábeis.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Empresa:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS/CPCs.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- CPC11/IFRS 17 Contratos de Seguros.

3.14. Reapresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram reapresentadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação e manutenção da uniformidade na comparabilidade.

A comparação entre os saldos apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 e os saldos reapresentados para fins de comparabilidade, está demonstrada a seguir:

Descrição	Saldos anteriormente apresentados	Reclassificações	Saldos reapresentados
<u>Patrimônio líquido</u>			
Reserva de capital	13.150	(150)	13.000
Reservas de lucro	1.638	150	1.788
<u>DVA</u>			
Receita bruta	242.158	4.525	246.683
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(101.013)	(6.145)	(107.158)
(-) Depreciação e amortização	(23.992)	4.896	(19.096)
Lucro líquido do exercício	1.638	(3.276)	(1.638)

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa	302	172
Banco conta movimento	14	28
Aplicações financeiras	16.966	20.473
	<u>17.282</u>	<u>20.673</u>

Estão representadas por recursos aplicados, principalmente, em fundos de investimento de renda fixa, cujas rentabilidades tendem a se igualar à taxa CDI, sem vencimento predeterminado, podendo ser resgatados a qualquer momento pela Empresa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Contas a receber de clientes

	2019	2018
SP Trans (a)	6.671	11.629
Outros clientes	131	72
	<u>6.802</u>	<u>11.701</u>

(a) Referem-se a contas a receber do serviço de transporte coletivo advindo da operação da concessão.

Aging list do contas a receber:

	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
A vencer	572	8,41%	101	0,86%
Vencido até 30 dias	5.500	80,86%	9.986	85,34%
Vencido até 120 dias	-	-	1	0,01%
Vencido até 180 dias	-	-	830	7,09%
Vencido até 365 dias (a)	730	10,73%	783	6,69%
	<u>6.802</u>	<u>100%</u>	<u>11.701</u>	<u>100%</u>

(a) Para os valores vencidos há mais de 365 dias, considerando a experiência histórica no recebimento destes valores, a Administração da Empresa entende que nenhuma provisão é requerida.

6. Estoques

	2019	2018
Combustíveis e lubrificantes	951	413
Peças e acessórios	4.096	1.487
Outros itens do estoque	363	210
	<u>5.410</u>	<u>2.110</u>

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa não reconheceu provisão para obsolescência nos estoques de peças e acessórios por considerar que os valores não são representativos.

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Mútuo com partes relacionadas

A Empresa é controlada pela Terra Transportes, Construções e Participações Ltda., com 99,99% de participação no capital social. Além disso, a Empresa mantém relacionamento com outras partes relacionadas.

Os seguintes valores trata-se das transações entre partes relacionadas:

	Ativo		Passivo	
	2019	2018	2019	2018
Terra Transportes, Construções e Participações	23.385	-	-	-
Mobibrasil Transporte Diadema Ltda.	-	674	82	-
Continente	3.482	17.252	-	-
Tupi Transportes Urbanos Piratininga Ltda.	-	-	1.309	-
	<u>26.867</u>	<u>17.926</u>	<u>1.391</u>	<u>-</u>
Circulante	13.770	-	1.391	-
Não circulante	13.097	17.926	-	-

Os saldos ativos e passivos trata-se de mútuos entre as empresas do Grupo MobiBrasil, os quais não incidem juros e atualização monetária.

Movimentação dos valores entre partes relacionadas:

	Ativo	Passivo
Saldos no início do exercício	17.926	-
Recebimentos de partes relacionadas	145.265	22.996
Pagamentos a partes relacionadas	(136.324)	(21.605)
Saldos no final do exercício	<u>26.867</u>	<u>1.391</u>

Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da Administração inclui todos os administradores da Empresa (diretores executivos e não executivos). Durante o exercício de 2019 a remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração por serviços prestados foi de R\$ 143 mil (R\$ 139 mil em 2018).

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

a. Composição

	Taxa de depreciação (a.a.) (%)	2019			2018
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Veículos operacionais	10	269.366	(98.910)	170.456	107.937
Veículos auxiliares	5	1.992	(1.501)	491	639
Móveis e utensílios	10	625	(399)	226	209
Instalações e equipamentos	10	1.493	(958)	535	647
Máquinas e ferramentas	10	352	(188)	164	116
Benfeitoria em imóveis de terceiros	15	4.951	(3.385)	1.566	2.488
Equipamentos de informática	15	1.063	(833)	230	154
Validadores, catracas e rastreadores	17	3.037	(2.858)	179	685
		282.879	(109.032)	173.847	112.875

b. Movimentação do imobilizado

	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2019
Custo:					
Veículos operacionais	179.885	97.863	(8.640)	258	269.366
Veículos auxiliares	2.227	428	(270)	(393)	1.992
Móveis e utensílios	549	76	-	-	625
Instalações e equipamentos	1.454	44	-	(5)	1.493
Máquinas e ferramentas	276	76	-	-	352
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4.936	15	-	-	4.951
Equipamentos de informática	898	167	-	(2)	1.063
Validadores, catracas e rastreadores	3.041	-	-	(4)	3.037
	193.266	98.669	(8.910)	(146)	282.879
Depreciação:					
Veículos operacionais	(71.948)	(32.530)	5.568	-	(98.910)
Veículos auxiliares	(1.588)	(68)	9	146	(1.501)
Móveis e utensílios	(340)	(59)	-	-	(399)
Instalações e equipamentos	(807)	(151)	-	-	(958)
Máquinas e ferramentas	(160)	(28)	-	-	(188)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(2.448)	(937)	-	-	(3.385)
Equipamentos de informática	(744)	(89)	-	-	(833)
Validadores, catracas e rastreadores	(2.356)	(502)	-	-	(2.858)
	(80.391)	(34.364)	5.577	146	(109.032)
	112.875	64.305	(3.333)	-	173.847

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo	Saldos em 31/12/2017	Adições (R\$)	Baixas (R\$)	Saldos em 31/12/2018
Veículos operacionais	179.885	32.035	(24.500)	179.885
Veículos auxiliares	2.227	290	(121)	2.227
Móveis e utensílios	549	3	-	549
Instalações e equipamentos	1.454	48	-	1.454
Máquinas e ferramentas	276	8	-	276
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4.936	173	-	4.936
Equipamentos de informática	898	74	-	898
Validadores, catracas e rastreadores	3.041	3	-	3.041
	193.266	32.634	(24.621)	193.266
Depreciação				
Veículos operacionais	(71.948)	(22.133)	22.983	(71.948)
Veículos auxiliares	(1.588)	(44)	-	(1.588)
Móveis e utensílios	(340)	(55)	-	(340)
Instalações e equipamentos	(807)	(149)	-	(807)
Máquinas e ferramentas	(160)	(27)	-	(160)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(2.448)	(918)	-	(2.448)
Equipamentos de informática	(744)	(142)	-	(744)
Validadores, catracas e rastreadores	(2.356)	(505)	-	(2.356)
	(80.391)	(23.973)	22.983	(80.391)
	112.875	8.661	(1.638)	112.875

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fornecedores

	2019	2018
Fornecedores de combustíveis	3.518	1.967
Fornecedores de materiais e serviços	6.038	4.512
Fornecedores de bens do imobilizado	3.907	123
	<u>13.463</u>	<u>6.602</u>

10. Empréstimos e financiamentos

a. Composição

	Vencimento	Taxa de juros (%)	Tipo	2019	2018
Banco Scania	2021	10,28% a.a.	Finame	3.255	5.160
Banco Bradesco	2024	6% a.a.	Finame	29.040	19.155
Banco Alfa	2020	6% a.a.	Finame	33	431
Banco Safra	2022	6% a.a.	Finame	13.396	8.553
Banco Santander	2024	6% a.a.	Finame	11.438	7.580
Banco Volkswagen	2021	11,03% a.a.	Finame	-	4.094
Banco Mercedes-Benz	2022	13,8% a.a.	Finame	47.121	7.254
Banco Daycoval	2023	4,43% a.a.		3.175	4.000
Banco Itaú	2024	5% a.a. + TJLP	Finame	4.247	5.156
Banco Bradesco	2021	13,08 % a.a.	Leasing	-	7.323
Banco Bradesco	2024	6% a.a.	Finame	221	966
Banco Itaú	2019	1,32% a.m.	Capital de giro	2.355	3.191
				<u>114.281</u>	<u>72.863</u>
Circulante				24.713	16.218
Não circulante				89.568	56.645

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração não tem conhecimento de nenhum descumprimento de obrigação contratual que possa resultar em antecipação da dívida.

b. Cronograma de vencimento de longo prazo

Apresentamos, a seguir, o cronograma de desembolsos que deverá ser cumprido pela Empresa:

	2019
2021	28.866
2022	20.741
2023	16.054
2024 em diante	23.907
	<u>89.568</u>

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos

	2019	2018
Saldo no início do exercício	72.863	68.697
Captações	76.575	20.281
Juros incorridos	11.760	10.457
Amortizações do principal e juros	(46.917)	(26.572)
Saldo no final do exercício	114.281	72.863

11. Obrigações trabalhistas

	2019	2018
Salários a pagar	4.084	3.059
Provisões de férias	15.311	10.280
Outros benefícios e encargos	3.659	2.666
	23.054	16.005

12. Obrigações tributárias

	2019	2018
ISS	12	4
INSS	636	2.349
Imposto de renda	200	126
CSLL	7	13
PIS/COFINS	156	128
Outros impostos	151	96
	1.162	2.716

13. Parcelamentos

	2019	2018
Programa especial de regularização tributária (PERT)	10.245	10.662
Parcelamento INSS	3.440	2.068
Parcelamentos previdenciários	211	310
Parcelamento IPTU	60	-
	13.956	13.040
Circulante	470	817
Não circulante	13.486	12.223

No exercício de 2017, a Empresa fez adesão ao Programa especial de regularização tributário - PERT, aprovado pela Lei nº 13.496/2017, para pagamento em 145 meses, até janeiro de 2030. Os débitos incluídos neste parcelamento após as reduções e compensações legais previstas estão em fase de consolidação por parte do Fisco.

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para contingências

a. Provisões

A Empresa é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para as causas avaliadas com risco de perda provável, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue:

	2019	2018
Cíveis	230	1.284
Tributárias	1.812	1.812
Trabalhistas	1.753	1.990
	<u>3.795</u>	<u>5.086</u>

Movimentação das provisões para contingências:

	2019	2018
Saldo no início do exercício	5.086	5.658
Novas provisões, líquidas	(1.291)	5.616
Pagamentos de provisão	-	(6.188)
Saldo no final do exercício	<u>3.795</u>	<u>5.086</u>

b. Passivos contingentes

A Empresa possui passivos contingentes relacionados a ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, que foram avaliadas pela Administração e seus advogados e foram classificadas com risco de perda possível no montante de R\$ 1.084 (R\$ 5.396 em 2018). De acordo com as práticas contábeis, tais valores não são qualificáveis para registro contábil.

15. Passivo fiscal diferido

Foi constituída com base na razão de 15% de imposto de renda mais 10% para o adicional e 9% para contribuição social sobre os saldos remanescentes de diferenças temporárias, abatimento de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social a ser adicionada e/ou realizada da base tributável nos exercícios seguintes quando da realização.

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em decorrência dessa obrigação, foram contabilizados os correspondentes efeitos tributários de impostos de renda e contribuição social diferido no valor de R\$ 3.573 no exercício de 2018. Em 2019 não houve atualização dos valores.

16. Patrimônio líquido

O capital social em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 53.000, (R\$ 40.000 em 2018) e estão representadas por 53.000.000 quotas, no valor de R\$ 1 cada, assim distribuídas:

	Distribuição do Capital	
	Capital social	%
Terra Transportes, Construções e Participações Ltda.	52.999.995	99,99
Manoel Marinho de Barros Filho	5	0,01
	53.000.000	100,00

Em 14 de outubro de 2019, a Empresa decidiu por aumentar o capital social em R\$ 13.000, sendo totalmente integralizado mediante os recursos existentes na rubrica de reserva de capital.

17. Receita operacional líquida

	2019	2018
Receita bruta		
Receita transporte coletivo	380.437	219.756
Receita de disponibilização de frotas	2.532	21.472
Receita de operação de terminais	12.203	5.455
	395.172	246.683
Deduções da receita bruta		
INSS sobre faturamento	(7.857)	(4.520)
Outros impostos	(22)	(5)
	(7.879)	(4.525)
	387.293	242.158

MOBIBRASIL TRANSPORTES SÃO PAULO LTDA.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Custos e despesas por natureza

Natureza	2019	2018
Desconto órgão gestor	(3.929)	(2.535)
Gastos com impostos e taxas	(1.695)	(1.099)
Gastos com insumos	(115.115)	(78.787)
Gastos com manutenção de terminais	(13.443)	(5.965)
Gastos com pessoal	(176.148)	(111.460)
Gastos com serviços de terceiros	(7.880)	(4.162)
Gastos depreciação e amortização	(34.370)	(19.096)
Gastos gerais	(6.075)	(3.571)
Outros gastos com operação	(998)	(752)
Gastos com contingências	(10.911)	(8.570)
Valor residual do imobilizado baixado	(2.198)	(1.717)
	(372.762)	(237.714)

Classificados como:

	2019	2018
Custo dos serviços prestados	(360.963)	(231.429)
Despesas gerais e administrativas	(4.977)	(4.553)
Despesas com pessoal	(4.624)	(86)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.198)	(1.646)
	(372.762)	(237.714)

19. Resultado financeiro

	2019	2018
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	900	1.035
Juros ativos	241	140
	1.141	1.175
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(11.760)	(5.167)
Encargos financeiros diversos	(2.069)	(1.527)
	(13.829)	(6.694)
	(12.688)	(5.519)

20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	2019	2018
Resultado antes do IR/CSLL	1.843	(1.075)
IR/CSLL à alíquota nominal	34%	34%
	(627)	366
Efeito dos ajustes ao lucro tributável referentes às adições e exclusões	633	2.348
IR/CSLL no exercício	6	2.713

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros

a. Riscos associados aos negócios

A empresa está exposta a riscos diversos no ambiente de negócio em que atua como concessionária do serviço público de passageiros, porém com monitoramento e gestão estratégica permanentes da sua administração. No momento do encerramento das demonstrações contábeis as suas atividades encontravam-se operando dentro da normalidade perante as regras do contrato de concessão pública assumida com o poder concedente, mantendo as áreas de operação e manutenção de frota sobre controle, não sendo identificada situação de anormalidade passível de risco de perdas significativas sobre as operações e a continuidade da empresa que possam ter efeitos negativos relevantes a serem reconhecidos sobre as demonstrações contábeis.

Por ser concessionária e permissionária de serviço público dependerá da atualização de tarifas de forma justa para equalizar futuramente seus custos. Em maio de 2019 foi assinado o contrato da concessão dos lotes AR6 e E5 ambas válidas por 15 anos.

b. Riscos de créditos

Em relação aos instrumentos financeiros a empresa possui vários instrumentos, como: caixa e equivalentes de caixas através das operações de caixa e bancos (nota 4), contas a receber de clientes (nota 5), Empréstimos e financiamentos (nota 10) e demais contas a receber e a pagar, bem como partes relacionadas (nota 7), avaliados pelos valores de realização ou liquidação, sem riscos de variações significativas para serem recebidos e/ou liquidados ou atraso em suas contas. Os empréstimos e financiamentos contratados até a data do balanço foram contraídos em moeda nacional a taxas predeterminadas com recursos do Finame e estão ajustados aos valores atualizados pelos encargos cobrados e juros pro-rata tempore contabilizados de acordo com o regime de competência até a data do balanço, não estando sujeitos a oscilações de taxas de juros ou de mercado, assim como, não há na empresa instrumentos financeiros equiparados a derivativos sujeitos as variações de mercado.

As captações futuras de recursos para financiamentos de bens (renovação de frota) dependerão do cenário macro econômico que regula as taxas de juros a serem confrontados com as tarifas do serviço de transporte a serem faturadas para o equilíbrio financeiro das suas contas, constituindo-se em fatores externos a serem administrados na continuidade dos negócios de acordo com a avaliação da administração da empresa.

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentam o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 será revisada. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro nas receitas e fluxo de caixas estimados. A administração avalia de forma constante os impactos da pandemia do COVID-19 nas operações e na posição patrimonial e financeira da Empresa, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações, nas demonstrações contábeis e na liquidez da empresa.

Dentre as medidas estão:

- O monitoramento constante dos fluxos de passageiros e formalização junto aos órgãos gestores de serviços públicos, dos impactos na demanda no faturamento da concessionária;
- Revisão das operações, incluindo volume de contratações de terceiros e suprimentos visando a manutenção dentro dos parâmetros operacionais;
- A equipe administrativa está em home office com todos os sistemas de mobilidades em qualquer ruptura no atendimento da necessidade da companhia;
- Todos os terminais estão operando com equipe reduzida e equipe de limpeza realizando a esterilização de salas, corrimãos e maçanetas a cada 4 horas conforme protocolo da segurança do trabalho;
- Campanhas institucionais internas de conscientização e educação das formas de prevenção e combate ao coronavírus (COVID-19), no trabalho e nas residências;
- Monitoramento individual dos funcionários com afastamento por motivo de saúde, notadamente nos casos de sintomas relacionados a risco potencial de coronavírus (COVID-19);
- Antecipação de férias para funcionários de diversos setores;
- Negociação com fornecedores e parceiros solicitando prorrogação de vencimentos de títulos/parcelas;
- Suspensão de contratos de prestação de serviços autônomos;
- Estamos operando com frota reduzida devido a redução significativa de passageiros se deslocando.

DEMONSTRACOES 2019 SP.pdf

Código do documento eb0b5594-3ddf-40e7-8848-d16716860780

Assinaturas



WASHINGTON BARBOSA DA SILVA
washingtonsilva@mobibrasil.com
Assinou

WASHINGTON BARBOSA DA SILVA



Tatiana Chaves Suassuna
tatianachaves@mobibrasil.com
Assinou

Tatiana Chaves Suassuna

Eventos do documento

23 Jun 2020, 14:24:08

Documento número eb0b5594-3ddf-40e7-8848-d16716860780 **criado** por WASHINGTON BARBOSA DA SILVA (Conta 8fdbd696-6718-4878-8d2d-9b2ff360d048). Email :WASHINGTONSILVA@MOBIBRASIL.COM. - DATE_ATOM: 2020-06-23T14:24:08-03:00

23 Jun 2020, 14:30:03

Lista de assinatura **iniciada** por WASHINGTON BARBOSA DA SILVA (Conta 8fdbd696-6718-4878-8d2d-9b2ff360d048). Email: WASHINGTONSILVA@MOBIBRASIL.COM. - DATE_ATOM: 2020-06-23T14:30:03-03:00

23 Jun 2020, 14:30:16

WASHINGTON BARBOSA DA SILVA **Assinou** (Conta 8fdbd696-6718-4878-8d2d-9b2ff360d048) - Email: WASHINGTONSILVA@MOBIBRASIL.COM - IP: 177.38.35.186 (186.35.38.177.smart.net.br porta: 16794) - Documento de identificação informado: 063.627.074-27 - DATE_ATOM: 2020-06-23T14:30:16-03:00

25 Jun 2020, 09:28:54

TATIANA CHAVES SUASSUNA **Assinou** (Conta 14f75504-fe59-473e-abbc-340e8f2e121d) - Email: tatianachaves@mobibrasil.com - IP: 131.0.216.49 (131-0-216-49.cgnat-dyn-pool.tij.hughesnet.com.br porta: 48736) - Documento de identificação informado: 018.801.274-58 - DATE_ATOM: 2020-06-25T09:28:54-03:00

Hash do documento original

(SHA256):377d3671de9545195c70fd49f2f296f73e1ce03d98fcf4291892fa3b0805bde5
(SHA512):f098fd40530102edf89de245a55e6c9eb917387df3d01fbd81291ff73abf02a6f0e188ac25446aa0147e790699b1cc47b8dac16f4c4441f1ff6d0bf52f36aa1f

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign